



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA
Programa de Pós-Graduação em Educação Científica e Tecnológica
CAMPUS UNIVERSITÁRIO REITOR JOÃO DAVID FERREIRA LIMA - TRINDADE
CEP: 88040-900 - FLORIANÓPOLIS - SC
TELEFONE (48) 3721 4181 - Email: sec.ppgect@gmail.com

EDITAL N.º 1/2019/PPGECT
SELEÇÃO DE CANDIDATOS ÀS BOLSAS DE DOUTORADO SANDUÍCHE DE 2019 DO
PROJETO PRINT-CAPES/UFSC COORDENADO PELO PROGRAMA DE PÓS-
GRADUAÇÃO EM EDUCAÇÃO CIENTÍFICA E TECNOLÓGICA

Título do Tema: Linguagens, Interculturalidade e Identidades

Título do SubProjeto: Repositório de Práticas Interculturais

A Coordenação do Programa de Pós-graduação em **PPGECT** da Universidade Federal de Santa de Catarina, no uso de suas atribuições como programa líder de subprojeto do PRINT-CAPES/UFSC, torna público que estão abertas as inscrições para seleção de bolsistas de doutorado sanduíche, para início do período de estudos no exterior entre 01 de junho de 2019 a 31 de março de 2020.

1. DOS CANDIDATOS

A candidatura às bolsas do presente edital está aberta aos estudantes de doutorado regularmente matriculados nos seguintes Programas de Pós-Graduação vinculados ao Sub Projeto **Repositório de Práticas Interculturais**:

- a) Programa de Pós-Graduação em Educação Científica e Tecnológica;
- b) Programa de Pós-Graduação em Interdisciplinar em Ciências Humanas
- c) Programa de Pós-Graduação em Linguística
- d) Programa de Pós-Graduação em Psicologia
- e) Programa de Pós-Graduação em Serviço Social

1.1. Somente serão homologadas inscrições de estudantes que tenham cursado, no mínimo, 12 meses do doutorado, tendo como referência a data de inscrição no presente processo seletivo.

2. DAS INSTITUIÇÕES RECEPTORAS

2.1. O Sub Projeto **Repositório de Práticas Interculturais** oferece vagas de bolsas de estágio de doutorado sanduíche, disponibilizadas pelo PRINT-CAPES/UFSC, que deverão ser realizados em uma das instituições receptoras estrangeiras (Anexo I).

2.2. Considerando que a Capes não se responsabiliza por despesas relacionadas ao pagamento de taxas acadêmicas e de pesquisa na modalidade de doutorado-sanduíche, a instituição receptora deverá isentar o doutorando da cobrança de taxas acadêmicas e de pesquisa.

2.3. A aprovação do(a) candidato(a) no presente processo seletivo não garante a concessão de bolsa de estudos fornecida pela CAPES, da qual dependerá a liberação dos respectivos recursos disponíveis.

3. DO CRONOGRAMA

3.1. O edital seguirá de acordo com os prazos estabelecidos a seguir:



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA
Programa de Pós-Graduação em Educação Científica e Tecnológica
CAMPUS UNIVERSITÁRIO REITOR JOÃO DAVID FERREIRA LIMA - TRINDADE
CEP: 88040-900 - FLORIANÓPOLIS - SC
TELEFONE (48) 3721 4181 - Email: sec.ppgect@gmail.com

Etapa	Prazo	Responsável
Inscrições dos Candidatos	18/03 a 05/04/2019	Candidato
Divulgação da Comissão de Seleção	08/04/2019	PROPG
Divulgação dos Candidatos Classificados	16/04/2019	Comissão de Seleção
Pedidos de Reconsideração à Comissão de Seleção	17 e 18/04/2019	Candidato
Divulgação do Resultado após análise dos pedidos de reconsideração	29/04/2019	Comissão de Seleção
Pedidos de Recurso ao Grupo Gestor PRINT-CAPES/UFSC	02 e 03/05/2019	Candidato
Divulgação do Resultado após análise dos pedidos de recurso	13/05/2019	Comissão de Seleção
Implementação das bolsas com início do estágio no exterior de 01/06 a 30/09/2019	15 a 23/05/2019	Candidato
Implementação das bolsas com início do estágio no exterior de 01/10 a 31/12/2019	22/07 a 02/08/2019	Candidato
Implementação das bolsas com início do estágio no exterior de 01/01 a 31/03/2020	21/10 a 04/11/2019	Candidato

4. DAS INSCRIÇÕES

4.1. As inscrições deverão ser realizadas no período de 18 de março a 05 de abril de 2019, via <http://ppgect.ufsc.br/capes-print/>.

4.2. Cada doutorando poderá inscrever-se somente em um único edital de seleção de bolsas de doutorado sanduíche de 2019 do PRINT-CAPES/UFSC. Caso o doutorando se inscreva em dois ou mais editais, as candidaturas serão automaticamente canceladas.

4.3. O período para início dos estudos no exterior, indicado no formulário de inscrição, poderá ser alterado uma única vez.

4.4. A inscrição neste processo de seleção implicará no conhecimento do regulamento de bolsas de estágio sanduíche no exterior da CAPES e na tácita aceitação das condições estabelecidas no inteiro teor deste edital, bem como dos editais complementares que porventura venham a ser publicados.

4.5. Os documentos necessários à inscrição no processo seletivo são os seguintes:

4.5.1. Formulário de Inscrição, completamente preenchido, disponível em <http://ppgect.ufsc.br/capes-print/>;

4.5.2. Arquivo único em formato *Portable Document Format* (.pdf) intitulado "Documentos Pessoais", contendo: a) Fotocópias da carteira de identidade e do CPF. No caso de candidato estrangeiro, fotocópia do passaporte; b) Histórico escolar do curso em andamento que está matriculado,



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA
Programa de Pós-Graduação em Educação Científica e Tecnológica
CAMPUS UNIVERSITÁRIO REITOR JOÃO DAVID FERREIRA LIMA - TRINDADE
CEP: 88040-900 - FLORIANÓPOLIS - SC
TELEFONE (48) 3721 4181 - Email: sec.pgpect@gmail.com

comprovando ter cursado no mínimo 12 meses do doutorado, tendo como referência a data de inscrição no processo seletivo para bolsa sanduíche; c) Comprovante de proficiência em língua estrangeira, conforme o Anexo XII do Edital N° 41/CAPES/2017.

4.5.3. Arquivo único em formato *Portable Document Format* (.pdf) intitulado “Currículo Lattes Comprovado”, contendo o currículo atualizado e extraído da Plataforma Lattes e respectivos documentos comprobatórios da produção intelectual a partir do ano de 2014 (cópia da primeira página dos artigos publicados em periódicos, livros e capítulos de livros, trabalhos em anais de congressos), apresentados na ordem que estão listados no currículo).

4.5.4. Arquivo único em formato *Portable Document Format* (.pdf) intitulado “Carta do Orientador na UFSC”, contendo a carta do(a) orientador(a) do doutorado na UFSC, devidamente datada e assinada e em papel timbrado da UFSC, com a previsão de defesa da tese, justificando a necessidade do estágio e demonstrando interação técnico-científica com a instituição parceira no exterior para o desenvolvimento das atividades propostas;

4.5.5. Arquivo único em formato *Portable Document Format* (.pdf) intitulado “Carta do Docente ou Pesquisador no Exterior”, contendo a carta do(a) docente/pesquisador no exterior, devidamente datada e assinada e em papel timbrado da instituição, aprovando o plano de pesquisa com a identificação do título do projeto e informando o mês/ano de início e término do estágio no exterior, de forma a se compatibilizar com o prazo definido pela UFSC. A carta deve expressar também a justificativa do projeto de colaboração;

4.5.6. Arquivo único em formato *Portable Document Format* (.pdf) intitulado “Currículo do Docente ou Pesquisador no Exterior”, contendo o currículo resumido do(a) docente/pesquisador no exterior, o qual deve ter produção científica e/ou tecnológica compatível e a titulação mínima de doutorado;

4.5.7. Arquivo único em formato *Portable Document Format* (.pdf) intitulado “Plano de Estudos”, contendo o plano de estudos de estágio de doutorado sanduíche no exterior, em português, com, no máximo, 15 páginas, com cronograma do plano de atividades, incluindo a infraestrutura experimental ou laboratorial específica. Devem-se seguir as normas da ABNT e conter, obrigatoriamente, os seguintes itens:

I - Título;

II - Introdução e justificativa, apresentando a atualidade, relevância e aderência ao subprojeto (vide Anexo II);

III - Objetivos, com definição e delimitação clara do objeto de estudo;

IV - Metodologia a ser empregada;

V - Cronograma das atividades;

VI - Contribuição do plano de estudos para a promoção do ensino, formação e aprendizagem, quando for o caso;

VII - Potencial para o aumento da rede de pesquisa e educação, com novas técnicas e parcerias, além de ampla divulgação dos resultados, quando for o caso;

VIII - Relevância para o desenvolvimento científico e tecnológico da área no Brasil no médio e longo prazos;

IX - Relevância para o desenvolvimento econômico e de bem-estar social do Brasil no médio e longo prazos, quando for o caso;

X - Inserção e relevância da atividade para o Plano de Internacionalização da UFSC;

XI - Se o plano de estudos prevê/atende às normativas éticas nacionais e internacionais, quando relevante;

XII - Justificativa para a escolha da IES de destino e o docente/pesquisador no exterior;

XIII - Referências bibliográficas.



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA
Programa de Pós-Graduação em Educação Científica e Tecnológica
CAMPUS UNIVERSITÁRIO REITOR JOÃO DAVID FERREIRA LIMA - TRINDADE
CEP: 88040-900 - FLORIANÓPOLIS - SC
TELEFONE (48) 3721 4181 - Email: sec.pgpect@gmail.com

4.6. O comprovante de proficiência em língua estrangeira, conforme o Anexo XII do Edital N° 41/CAPE/2017, poderá ser entregue até a data limite para implementação da bolsa no respectivo período de início dos estudos no exterior.

4.7. O tamanho máximo dos arquivos a serem anexados não poderá ultrapassar 5 MB.

4.8. O(A) candidato(a), ao apresentar a documentação requerida, se responsabiliza pela veracidade de todas as informações prestadas e pela autenticidade dos documentos entregues.

5. DA COMISSÃO DE SELEÇÃO

5.1 A comissão de seleção, responsável pela seleção dos candidatos a bolsa e designada pela Pró-Reitoria de Pós-Graduação, será constituída pelo Coordenador do Subprojeto, pelos Coordenadores dos Programas de Pós-Graduação partícipes do subprojeto e por um representante discente do programa líder.

5.2. Os Coordenadores de Programas de Pós-Graduação podem ser substituídos por um docente permanente por eles indicados.

5.3. Caso o Coordenador de Subprojeto seja também Coordenador de Programa de Pós-Graduação, o respectivo Programa de Pós-Graduação deverá ser representado por seu subcoordenador.

5.4. A portaria de nomeação da comissão de seleção será divulgada na homepage dos programas de pós-graduação vinculados ao subprojeto.

6. DOS CRITÉRIOS DE SELEÇÃO

6.1. No processo de seleção, a Comissão deverá levar em consideração os seguintes aspectos:

6.1.1. Adequação da documentação apresentada pelo candidato às exigências deste Edital;

6.1.2. A sua plena aderência do plano de estudo ao subprojeto **Repositório Práticas Interculturais**;

6.1.3. A sua plena qualificação com comprovação do desempenho acadêmico e potencial científico para o desenvolvimento dos estudos propostos no exterior

6.1.4. Pertinência do plano de pesquisa no exterior com o projeto de tese e sua exequibilidade dentro do cronograma previsto;

6.1.5. Adequação da instituição de destino e a pertinência técnico-científica do coorientador no exterior às atividades a serem desenvolvidas.

6.2. Os seguintes critérios serão adotados na seleção e classificação dos candidatos a bolsa:

6.2.1 – Plano de Estudos no Exterior - 40% da nota.



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA
Programa de Pós-Graduação em Educação Científica e Tecnológica
CAMPUS UNIVERSITÁRIO REITOR JOÃO DAVID FERREIRA LIMA - TRINDADE
CEP: 88040-900 - FLORIANÓPOLIS - SC
TELEFONE (48) 3721 4181 - Email: sec.ppgect@gmail.com

Avaliação do plano de estudos, observando-se a aderência ao subprojeto **Repositório de Práticas Interculturais** e contemplando todas as etapas conforme Art. 4.5.7 deste Edital. Será nota se numa escala de 0 a 10.

6.2.2 –Produção científica do candidato entre os anos 2014-2019 - 30% da nota.

Avaliação da produção científica do candidato tais como publicação de livros e capítulos de livros, artigos em periódicos e trabalhos publicados em eventos. A pontuação dos currículos será normalizada, considerando a maior pontuação atingida como 100%, atribuindo-se nota máxima (escala de 0 a 10), baseando-se na tabela que consta no anexo III ao presente Edital.

6.3 - Qualidade da Instituição de Destino – 15% da nota.

Avaliação da adequação da instituição de destino e a pertinência técnico-científica do coorientador no exterior às atividades a serem desenvolvidas.

6.4- Análise curricular do desempenho acadêmico do candidato- 15% da nota.

Avaliação do aproveitamento Acadêmico Acumulado de Doutorando, considerando-se o número de créditos de disciplinas realizadas com seus respectivos conceitos.

7. DOS RESULTADOS E RECURSOS

7.1. A lista dos candidatos com inscrições homologadas, com a pontuação obtida e respectiva classificação, será publicada na homepage do **PPGECT** e dos **PPGICH, PPGL, PPGP, PPGSS**.

7.2. Os pedidos de reconsideração à Comissão de Seleção, com as justificativas que os motivam e devidamente fundamentados, deverão ser encaminhados, via e-mail, para print.ppgect@gmail.com

7.3. Os pedidos de recurso ao Grupo Gestor PRINT-CAPES/UFSC, com as justificativas que os motivam e devidamente fundamentados, deverão ser encaminhados, via e-mail, para print.propg@contato.ufsc.br.

7.4. Os resultados após análise dos pedidos de reconsideração à Comissão de Seleção e de recurso ao Grupo Gestor PRINT-CAPES/UFSC serão publicados na homepage do **PPGECT** e dos **PPGICH, PPGL, PPGP, PPGSS** e da **PROPG (www.propg.ufsc.br/internacionalizacao/print/)**.

7.5. Serão selecionado(a)s aquele(a)s candidato(a)s que, pela ordem decrescente de classificação, preencherem o número de bolsas disponibilizadas ao subprojeto.

7.6 Caso ocorram desistências de candidato(a)s selecionado(a)s, poderão ser chamados a ocupar as bolsas remanescentes outro(a)s candidato(a)s aprovado(a)s, sendo respeitada a ordem de classificação.

7.7. Em nenhuma hipótese serão fornecidas informações sobre o resultado por telefone ou por e-mail.

8. DAS DISPOSIÇÕES FINAIS

8.1. Será desclassificado(a) e automaticamente excluído(a) do processo seletivo, o(a) candidato(a) que:



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA
Programa de Pós-Graduação em Educação Científica e Tecnológica
CAMPUS UNIVERSITÁRIO REITOR JOÃO DAVID FERREIRA LIMA - TRINDADE
CEP: 88040-900 - FLORIANÓPOLIS - SC
TELEFONE (48) 3721 4181 - Email: sec.pgpect@gmail.com

- I - Realizar inscrição em dois ou mais editais de seleção de bolsas de estágio sanduíche de 2019 no âmbito do PRINT-CAPES/UFSC;
- II - Não apresentar a documentação requerida nos prazos e condições estipuladas neste Edital;
- III - Prestar declarações ou apresentar documentos falsos no processo seletivo.

8.2. O resultado deste Edital tem validade até o lançamento do próximo Edital de Seleção de bolsas de doutorado sanduíche PRINT-CAPES/UFSC.

8.3. Os casos omissos serão resolvidos pela Comissão de Seleção ou pelo Grupo Gestor PRINT-CAPES/UFSC, conforme as suas competências.

Florianópolis, Santa Catarina, 2019.

Fábio Peres Gonçalves
Subcoordenador do PPGECT (PPG Líder)

Cláudia Regina Flores
Coordenadora do Subprojeto



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA
Programa de Pós-Graduação em Educação Científica e Tecnológica
CAMPUS UNIVERSITÁRIO REITOR JOÃO DAVID FERREIRA LIMA - TRINDADE
CEP: 88040-900 - FLORIANÓPOLIS - SC
TELEFONE (48) 3721 4181 - Email: sec.pgect@gmail.com

ANEXO I – Instituições Receptoras

INSTITUIÇÕES RECEPTORAS	PAIS
Universidad Nacional de Quilmes	Argentina
University of New England: Armidale (NSW)	Austrália
Universidad de Cádiz	Espanha
Universitat de València	Espanha
The City University of New York (CUNY)	Estados Unidos
Universidade Nacional de Timor Lorosa'e	Timor-Leste



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA
Programa de Pós-Graduação em Educação Científica e Tecnológica
CAMPUS UNIVERSITÁRIO REITOR JOÃO DAVID FERREIRA LIMA - TRINDADE
CEP: 88040-900 - FLORIANÓPOLIS - SC
TELEFONE (48) 3721 4181 - Email: sec.pgect@gmail.com

ANEXO II – Subprojeto PRINT-CAPES/UFSC

UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA
CAMPUS UNIVERSITÁRIO – TRINDADE – CEP 88040-900 – FLORIANÓPOLIS – SC
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM EDUCAÇÃO CIENTÍFICA E
TECNOLÓGICA – TELEFONE: (48) 3721 4181

TÍTULO DO PROJETO: Repositório de práticas interculturais (REPI)¹

COORDENADORA DO PROJETO: Cláudia Regina Flores

SUB COORDENADORA DO PROJETO: Suzani Cassiani

ÁREA DE CONHECIMENTO: EDUCAÇÃO

N. DO PROJETO: IP 187.65.228.37

DURAÇÃO DO PROJETO: 2019 – 2022

TÍTULO DA TEMÁTICA: Linguagens, Interculturalidade e Identidades

¹ Título do subprojeto conforme documento enviado à CAPES, após aprovação nas várias instâncias, junto ao **EDITAL CONJUNTO CG-PRINT/UFSC nº. 01/2018/PROPG/PROPESQ** do Programa Institucional de Internacionalização – CAPES-PRINT/UFSC.



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA
Programa de Pós-Graduação em Educação Científica e Tecnológica
CAMPUS UNIVERSITÁRIO REITOR JOÃO DAVID FERREIRA LIMA - TRINDADE
CEP: 88040-900 - FLORIANÓPOLIS - SC
TELEFONE (48) 3721 4181 - Email: sec.pgpect@gmail.com

RESUMO

O eixo norteador do projeto Repositório de práticas interculturais (REPI) é a construção de saberes e práticas interculturais que tratem dos efeitos de colonialidade e saídas emancipadoras para essa problemática, com vistas à construção de um repositório *online* multilíngue. Essas noções se relacionam com a dominação por meios não coercitivos, mas que subalternizam e desumanizam os povos, provocando perda de identidade cultural, dependência e falta de pertencimento. Procurando encontrar caminhos para contrapor esses efeitos, entendemos que as parcerias entre pesquisadores e instituições internacionais, preocupados com essas temáticas, favorecem um diálogo de saberes, o reconhecimento das experiências e produções já existentes e a produção de tecnologias sociais. Pretendemos desenvolver redes de investigação, estudo, diagnóstico de questões locais e regionais relevantes, contribuições para cooperações internacionais, divulgação de pesquisas e um repositório *online* com diferentes materiais produzidos no projeto. A proposta tem como referência experiências anteriores dos membros da equipe. De 2009 a 2016, a UFSC coordenou o "Programa de Qualificação de Docentes e Ensino de Língua Portuguesa" (PQLP) da CAPES, o qual enviava missões de até 50 professores para Timor-Leste. Resultados oriundos das experiências de pesquisa e do trabalho evidenciam a pertinência do projeto com vistas à preservação internacional do patrimônio cultural local e ancestral, ao dialógico e reconhecimento de novos conhecimentos e tecnologias sociais. Também, é importante destacar que este projeto se articula a recém criada Cátedra da Unesco "Language and Policies for Multilingualism" sediada na UFSC, da qual participam treze países e tem como objetivo compreender como as línguas e o multilinguismo são recursos para o desenvolvimento sustentável das comunidades linguísticas, das sociedades e dos Estados, de acordo com as ideias do 2030 Goals for Sustainable Development das Nações Unidas, em uma perspectiva ampla e transdisciplinar. Nesse sentido, encontram-se articulados a internacionalização e o multilinguismo em relação à educação, à economia, o acesso à comunicação e às tecnologias, todos esses vinculados também às ações e pretensões deste projeto que envolve seis Programas de Pós-Graduação da UFSC reunidos em torno do desenvolvimento sustentável e dos direitos humanos.

PALAVRAS CHAVES: Pedagogia Decolonial, Ciência, Tecnologia e Sociedade, Multilinguismo, Sustentabilidade e Interculturalidade



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA
Programa de Pós-Graduação em Educação Científica e Tecnológica
CAMPUS UNIVERSITÁRIO REITOR JOÃO DAVID FERREIRA LIMA - TRINDADE
CEP: 88040-900 - FLORIANÓPOLIS - SC
TELEFONE (48) 3721 4181 - Email: sec.pgpect@gmail.com

DESCRIÇÃO DO PROJETO

O eixo norteador do projeto é a construção de saberes e práticas interculturais que tratem dos efeitos de colonialidade e saídas emancipadoras para essa problemática, com vistas à construção de um repositório online multilíngue. Essas noções se relacionam com a dominação por meios não coercitivos, mas que subalternizam e desumanizam os povos, provocando perda de identidade cultural, dependência e falta de pertencimento.

Procurando encontrar caminhos para contrapor esses efeitos, entendemos que as parcerias entre pesquisadores e instituições internacionais, preocupados com essas temáticas, favorecem um diálogo de saberes, o reconhecimento das experiências e produções já existentes e a produção de tecnologias sociais.

A proposta visa desenvolver redes de investigação, estudo, diagnóstico de questões locais e regionais relevantes, contribuições para cooperações internacionais, divulgação de pesquisas e um repositório online com diferentes materiais produzidos no projeto. Resultados oriundos das experiências de pesquisa e do trabalho evidenciam a pertinência do projeto com vistas à preservação internacional do patrimônio cultural local e ancestral, ao dialógico e reconhecimento de novos conhecimentos e tecnologias sociais.

Também, é importante destacar que este projeto se articula a recém-criada Cátedra da Unesco Language and Policies for Multilingualism sediada na UFSC, da qual participam treze países e tem como objetivo compreender como as línguas e o multilinguismo são recursos para o desenvolvimento sustentável das comunidades linguísticas, das sociedades e dos Estados, de acordo com as ideias do 2030 Goals for Sustainable Development das Nações Unidas, em uma perspectiva ampla e transdisciplinar.

Nesse sentido, encontram-se articulados a internacionalização e o multilinguismo em relação à educação, à economia, o acesso à comunicação e às tecnologias, todos esses vinculados também às ações e pretensões deste projeto que envolve cinco Programas de Pós-Graduação da UFSC: Educação Científica e Tecnológica (PPGECT), Interdisciplinar em Ciências Humanas (PPGICH), Linguística (PPGL), Psicologia (PPGP), Serviço Social (PPGSS), reunidos em torno do desenvolvimento sustentável e dos direitos humanos.

CONTEXTO DO PROJETO

Resultados oriundos das experiências de pesquisa e do trabalho já desenvolvido e coordenado por membros da nossa equipe em outros projetos e programas internacionais evidenciam a pertinência deste projeto com vistas à preservação internacional do patrimônio cultural local e ancestral, ao dialógico e reconhecimento de novos conhecimentos e tecnologias sociais.

Nossos projetos anteriormente desenvolvidos no Timor Leste perceberam que as práticas de ensino ignoravam formas ancestrais de destilação, por exemplo, realizadas secularmente com materiais e conhecimentos locais. Assim, ensinavam formas tradicionais da ciência ocidental de destilação, utilizando materiais e métodos importados e ignorando a cultura e o saber local. Também percebemos práticas de imposição de uma determinada língua em detrimento de outras nativas, ocasionando um glotocídio (OLIVEIRA, 2009) ou ainda práticas que chamavam de obscurantismo uma forma de medicina tradicional desenvolvida pelos ancestrais (CASSIANI, 2018; BARBOSA & CASSIANI, 2016).

Esses questionamentos, observados em nossos estudos e pesquisas empíricas, se iniciaram em 2009, nos vários anos em que atuamos num projeto de cooperação internacional (PEREIRA,



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA
Programa de Pós-Graduação em Educação Científica e Tecnológica
CAMPUS UNIVERSITÁRIO REITOR JOÃO DAVID FERREIRA LIMA - TRINDADE
CEP: 88040-900 - FLORIANÓPOLIS - SC
TELEFONE (48) 3721 4181 - Email: sec.pgpect@gmail.com

2014; PEREIRA, CASSIANI & LINSINGEN, 2015; CASSIANI et al, 2016).

Concluimos que as cooperações de muitas nacionalidades, acabam muitas vezes travando um monólogo eurocêntrico, verticalizado, em que o cotidiano e os saberes locais são silenciados. Também, é importante destacar que este projeto se articula a recém-criada Cátedra da Unesco Language and Policies for Multilingualism sediada na UFSC, da qual participam treze países e tem como objetivo compreender como as línguas e o multilinguismo são recursos para o desenvolvimento sustentável das comunidades linguísticas de acordo com as idéias do 2030 Goals for Sustainable Development das Nações Unidas.

PROBLEMA

Tanto na área de educação científica e tecnológica, quanto em outras áreas do conhecimento, são apresentados discursos ligados à redução e quiçá superação das desigualdades sociais, à justiça social e à emancipação dos sujeitos, mas o que ocorre é um ensino que importa problemas de países tratados como “mais desenvolvidos” e que não refletem os problemas locais e regionais.

Na prática ocorre, muitas vezes, o desprezo, a negação e o esquecimento dos saberes, das tecnologias e dos conhecimentos tradicionais que poderiam ser utilizados como "ponto de partida" e, de forma dialogada, conectar-se aos conhecimentos e avanços tecnológicos atuais ensinados.

Nossos projetos anteriormente desenvolvidos no Timor Leste, por exemplo, perceberam práticas de ensino que desprezavam formas ancestrais de destilação realizadas secularmente com materiais e conhecimentos locais. Assim, ensinavam formas tradicionais da ciência ocidental de destilação.

Também percebemos práticas de imposição de uma determinada língua em detrimento de outras nativas, ocasionando um glotocídio (assassinato de línguas) (OLIVEIRA, 2009) ou ainda chamar de obscurantismo uma forma de medicina tradicional desenvolvida pelos ancestrais (CASSIANI, 2018; BARBOSA & CASSIANI, 2016).

Esses questionamentos, observados em nossos estudos e pesquisas empíricas, se iniciaram em 2009, nos vários anos em que atuamos num projeto de cooperação internacional (PEREIRA, 2014; PEREIRA, CASSIANI & LINSINGEN, 2015; CASSIANI et al, 2016).

Concluimos que as cooperações de muitas nacionalidades, acabam muitas vezes travando um monólogo eurocêntrico, verticalizado, em que o cotidiano e os saberes locais são silenciados.

Nesse sentido, nos perguntamos, quais os efeitos da transnacionalização do ensino e do currículo, ou ao que chamamos dentro do Brasil - transregionalização de currículo - que impõem certa forma de colonialidade do saber, do poder, do ser? Como atuar em parcerias, produzindo Pedagogias Decoloniais, que possam favorecer o diálogo de saberes, a emancipação e não a criação de dependência? Quais as contribuições teóricas e empíricas dos pesquisa da Pedagogias Freiriana e Vygotskiana estudadas internacionalmente podem contribuir?

RELEVÂNCIA

O projeto se justifica na medida em que entendemos que a universidade e a educação podem contribuir de forma decisiva na preservação do patrimônio histórico e cultural da humanidade,



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA
Programa de Pós-Graduação em Educação Científica e Tecnológica
CAMPUS UNIVERSITÁRIO REITOR JOÃO DAVID FERREIRA LIMA - TRINDADE
CEP: 88040-900 - FLORIANÓPOLIS - SC
TELEFONE (48) 3721 4181 - Email: sec.pgpect@gmail.com

bem como na produção de tecnologias sociais, com o objetivo de servir de forma dialógica à integração entre passado, presente e futuro, tanto em âmbito local, regional como internacional e, portanto, multilíngue.

DISCUSSÃO TEÓRICA METODOLÓGICA

Entendemos que as novas tecnologias e os avanços científicos se edificam sobre os saberes e as tecnologias ancestrais e tradicionais e que se, por um lado, é urgente a necessidade de reconhecimento, valorização e internacionalização do desenvolvimento histórico da humanidade, por outro, as pesquisas desenvolvidas no âmbito das PG acerca dessa temática, necessitam constituir acervos, trocas e publicações internacionais.

Entendemos que todas essas questões estão ligadas a um processo mais amplo, que parte do fenômeno da globalização (e seus efeitos), tais como a transnacionalização, a educação assistencialista e o neocolonialismo, através da colonialidade do poder. Portanto, consideramos essencial aprofundar os sentidos relacionados a cada uma destas noções, a partir do enfoque de autores que se debruçam a estudá-la (STETSENKO, 2015; SILVA, 2012; WALSH, 2008; CASTRO-GÓMEZ & GROSFÖGEL, 2007; CARTER, 2006; FREIRE, 1974), além do aprofundamento de noções como da ecologia de saberes, a noção de violência epistêmica e epistemicídio (SANTOS & MENESES, 2013).

Para Mignolo (2003) as diferenças entre o colonial e o moderno produziram uma classificação no imaginário do planeta, por meio da colonialidade do poder/saber, na qual transformam diferenças em valores. Este movimento unilateral e verticalizado da abordagem do conhecimento científico em ambientes educacionais formais e, conseqüentemente, da imposição de ideias na formação de professores, também pode ser considerado a partir da ótica de uma transnacionalização da educação, que, ao desconsiderar a voz dos povos a que se destina, pode vir a se constituir neocolonial ou subalterna.

Alguns autores (ORTIZ, 1994; DALE, 2004) situam a transnacionalização como a transferência de saberes e ideias pensadas/planejadas em outras situações e nações, para uma nação em desenvolvimento ou ainda em fase de estruturação.

Como metodologia utilizaremos a pesquisa-ação, a qual prevê a inserção dos sujeitos, incluindo a ação dirigida a alcançar determinadas metas sociais, políticas e econômicas, incorporando “os grupos de base como ‘sujeitos’ ativos – que não ‘objetos’ exploráveis – da investigação, que aportam informação e interpretação em pé de igualdade com os investigadores” (FALS BORDA, 2013, p.243).

Assim, a proposta aqui apresentada está organizada em duas etapas principais:

- a) o diagnóstico de situações-problema e aprofundamento teórico-metodológico;
- b) produção de materiais e inserção em contextos de ensino.

Para implementação da primeira etapa do trabalho será essencial a articulação teórica junto às instituições e pesquisadores internacionais participantes do projeto.

Nesse momento será possível, por meio de missões, capacitações e estágios de estudo, a construção teórica conjunta. Para isso, prevemos a realização de disciplinas em língua estrangeira em todos Programas de Pós-Graduação participantes da proposta, oferta de disciplinas compartilhadas entre os Programas de Pós-Graduação participantes, disciplinas no formato summer/winter school para estudantes brasileiros e estrangeiros com vistas à qualificação para o tema deste projeto e preparação para as ações de internacionalização.



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA
Programa de Pós-Graduação em Educação Científica e Tecnológica
CAMPUS UNIVERSITÁRIO REITOR JOÃO DAVID FERREIRA LIMA - TRINDADE
CEP: 88040-900 - FLORIANÓPOLIS - SC
TELEFONE (48) 3721 4181 - Email: sec.pgpect@gmail.com

Além das disciplinas e dos cursos nos Programas de Pós-Graduação, estão previstas imersões dos docentes participantes no exterior, doutorados sanduíche bem como a vinda de pesquisadores estrangeiros para desenvolvimento de atividades acadêmicas sobre a temática do projeto na UFSC. Entende-se que essa fase é fundamental e deve ser antecedida por um preparo da equipe nacional por meio de reuniões e estudos coletivos comuns relativos à temática do projeto e às experiências internacionais multiculturais.

A segunda etapa da pesquisa-ação é caracterizada pela formulação de uma estratégia de ação localizada planejada a partir dos estudos e das trocas internacionais entre os pesquisadores, especialistas reconhecidos na temática, envolvidos. Nessa etapa da pesquisa-ação, faremos a análise dos dados coletados: roteiros de planejamento e design das intervenções pedagógicas, roteiros de criação e produção de material didático e bibliográfico; a dinâmica discursiva do processo de ensino-aprendizagem dos conteúdos de ciências.

As análises terão como base a Análise de Discurso (ORLANDI, 2006), a qual temos trabalhado há muitos anos. Os conceitos de formação discursiva, silêncios, interdiscurso, a relação paráfrase e polissemia na construção de sentidos, as condições de produção do discurso, têm sido amplamente utilizados pelos grupos envolvidos e pretendemos continuar aprofundando e elaborando outros conceitos.

Nessa etapa também serão organizadas missões internacionais da UFSC nas instituições dos países parceiros, bem como a produção e difusão de materiais construídos em bases dialogadas e multilíngue: Tétum, Português, Inglês, Espanhol.

Objetivos:

- 1) Estabelecer, articular, aprofundar parcerias internacionais colaborativas de estudo, pesquisa e ação, entre professores de vários níveis e modalidades de educação (educação infantil, fundamental, média, superior, de jovens e adultos e pós-graduação), países, comunidades e escolas com vistas tanto ao reconhecimento internacional dos saberes, tecnologias e culturas locais quanto as ações de colonialidade que serão desenvolvidas por esses pesquisadores, nos países envolvidos;
- 2) Conhecer as experiências e a produção acadêmica sobre a temática do projeto em âmbito internacional;
- 3) Contribuir para a internacionalização dos Programas de Pós-Graduação da UFSC por meio de atividades internacionais de ensino, pesquisa e extensão e publicação multilíngue das produções decorrentes;
- 4) Formar uma rede internacional de pesquisadores vinculada à Cátedra da Unesco "Language and Policies for Multilingualism", além de outros que possam agregar o projeto, como a Austrália e Estados Unidos;
- 5) Levantar/mapear temas/problemas locais e regionais dos diversos países participantes, que possuem problemáticas semelhantes, com vistas à subsidiar a produção científica e tecnológica e o ensino dialógico em vários níveis;
- 6) Alimentar o REPI, o repositório online <http://repi-dicite.nute.ufsc.br/> multilíngue e intercultural de práticas, saberes e tecnologias locais, com vistas à internacionalização multilíngue da memória, do conhecimento e das tradições locais e ancestrais mapeadas;
- 7) Produzir materiais didáticos multilíngues (inicialmente em Tétum, português, espanhol e inglês) cujo conteúdo expresse o diálogo de saberes entre conhecimentos locais (ancestrais e tradicionais) e a ciência e tecnologia moderna;
- 8) Contribuir para a preservação do patrimônio histórico cultural via educação com vistas à dialética - passado, presente e futuro - e ao importante papel da escola na preservação do patrimônio cultural local, no desenvolvimento e nos direitos humanos.



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA
Programa de Pós-Graduação em Educação Científica e Tecnológica
CAMPUS UNIVERSITÁRIO REITOR JOÃO DAVID FERREIRA LIMA - TRINDADE
CEP: 88040-900 - FLORIANÓPOLIS - SC
TELEFONE (48) 3721 4181 - Email: sec.pgpect@gmail.com

RESULTADOS ESPERADOS

1. Implementar o Repositório de Práticas interculturais (REPI), um repositório online multilíngue e intercultural de práticas, saberes e tecnologias locais, com vistas à internacionalização multilíngue da memória;
2. Conhecer as experiências e a produção acadêmica sobre a temática do projeto em âmbito internacional;
3. Contribuir para a internacionalização dos Programas de Pós-Graduação da UFSC por meio de atividades internacionais de ensino, pesquisa e extensão e publicação multilíngue das produções decorrentes;
4. Contribuir para a preservação do patrimônio histórico cultural via educação com vistas à dialética - passado, presente e futuro - e ao seu importante papel na preservação do patrimônio cultural.
5. Estabelecer, articular, aprofundar parcerias internacionais colaborativas de estudo, pesquisa e ação, entre professores de vários níveis e modalidades de educação
6. Formar uma rede internacional de pesquisadores vinculada à Cátedra da Unesco "Language and Policies for Multilingualism", além de outros que possam agregar o projeto, como a Austrália e Estados Unidos;
7. Produzir materiais didáticos multilíngues (tétum, português, espanhol e inglês) cujo conteúdo expresse o diálogo de saberes entre conhecimentos locais (ancestrais e tradicionais) e a ciência moderna;

IMPACTOS ESPERADOS

1. Contribuição ao crescimento da UFSC nos sistemas de avaliação do ensino superior auxiliando nas formas de captação de fomento às pesquisas;
2. Contribuir com a Cátedra da Unesco "Language and Policies for Multilingualism" sediada na UFSC, com a consolidação da UFSC como líder, sede e viabilizadora da Cátedra;
3. Internacionalização de estudos, ações, ensino e pesquisas da UFSC que primam a identidade, cultura, memória e a preservação das especificidades locais;
4. Solidificação da internacionalização dos cinco Programas de Pós-Graduação da UFSC envolvidos num estudo que articula cultura, identidade, educação, multilíngue, ciência e tecnologia;
5. Publicação e participação em eventos internacionais para que a UFSC e, especialmente, os PGs elevem seus níveis de avaliação e articulação;
6. Organização de eventos relacionados aos temas do projeto;
7. Constituição de um acervo internacional de dados com forte impacto na compreensão das práticas, identidades e tecnologias do passado, do presente e do futuro;
8. Criação do repositório online multilíngue de práticas, saberes e tecnologias locais e de outros países envolvidos.

EQUIPE

INSTITUIÇÕES RECEPTORAS	PROFESSOR	PAIS
Universidad Nacional de Quilmes	Hernán Thomas	Argentina



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA
Programa de Pós-Graduação em Educação Científica e Tecnológica
CAMPUS UNIVERSITÁRIO REITOR JOÃO DAVID FERREIRA LIMA - TRINDADE
CEP: 88040-900 - FLORIANÓPOLIS - SC
TELEFONE (48) 3721 4181 - Email: sec.pgpect@gmail.com

University of New England: Armidale (NSW)	Bob Boughton	Austrália
Universidad de Cádiz	Victor Manuel Mari Sáez	Espanha
The City University of New York (CUNY)	Anna Stetsenko	Estados Unidos
Universidade Nacional de Timor Lorosa'e	Antero Benedito da Silva	Timor-Leste

EQUIPE NACIONAL DE PROFESSORES	
NOME	INSTITUIÇÃO
Andrea Zanella	Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC)
Anelise Regiani	Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC)
Antonio Fernando Gouvêa da Silva	Universidade Federal de São Carlos (UFSCAR)
Beatriz Augusto de Paiva	Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC)
Carlos Alberto Marques	Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC)
Carmem Rial	Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC)
Celso Sánchez Pereira	Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro (UNIRIO)
Cláudia Regina Flores	Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC)
Gilvan Müller de Oliveira	Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC)
Irlan von Linsingen	Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC)
Juliano Camillo	Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC)
Leandra Cristina de Oliveira	Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC)
Mariana Brasil Ramos	Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC)
Marivete Gesser	Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC)
Miriam Grossi	Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC)
Patricia Barbosa Pereira	Universidade Federal do Paraná (UFPR)
Patricia Laura Torriglia	Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC)
Patricia Montanari Giraldo	Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC)
Ricardo Lara	Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC)
Soraya Franzoni Conde	Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC)
Suzani Cassiani	Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC)
Vania Maria Manfroi	Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC)

REFERÊNCIAS

- BARBOSA, A. T; CASSIANI, S. EFEITOS DE COLONIALIDADE NO MANUAL DO ALUNO DE BIOLOGIA DO ENSINO SECUNDÁRIO GERAL EM TIMOR-LESTE. *Revista de Ensino de Biologia da Associação Brasileira de Ensino de Biologia (SBENBio)*, v. 9, p. 6680-6690, 2016.
- CARTER, L. *Challenges of postcolonialism to science education. Educational Philosophy and theory*, 38(5), 677-692, 2006.



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA
Programa de Pós-Graduação em Educação Científica e Tecnológica
CAMPUS UNIVERSITÁRIO REITOR JOÃO DAVID FERREIRA LIMA - TRINDADE
CEP: 88040-900 - FLORIANÓPOLIS - SC
TELEFONE (48) 3721 4181 - Email: sec.pgpect@gmail.com

- CASSIANI, S. Reflexões sobre os efeitos da transnacionalização de currículos e da colonialidade do saber/poder em cooperações internacionais: foco na educação em ciências. *Revista Ciência e Educação*- Editora da Unesp Bauru, vol. 24, n. 1. 2018.
- CASSIANI, S.; PEREIRA, P. B.; JANNING, D. P.; Barbosa, A.; SOARES, F. F.; CUNHA, S.; VON LINSINGEN, I. Alguns Estudos Sobre A Cooperação Educacional Em Timor Leste: Foco Na Educação Em Ciências E Tecnologias. *Revista da SBenBIO*, v. 9, p. 6385, 2016.
- CASTRO-GÓMEZ, S.; GROSFÖGEL, R. El giro decolonial: Reflexiones para una diversidad epistémica más allá del capitalismo Global. *Panamericana Formas e Impresos S.A.* Bogotá, 2007
- DALE, R. Globalização e Educação: Demonstrando a Existência de uma “Cultura Educacional Mundial Comum” ou Localizando uma “Agenda Globalmente Estruturada para a Educação?” *Educação e Sociedade*. Campinas, SP, v.25, n.87, p.423-460, mai./ago. 2004.
- FALS BORDA, O. Reflexões sobre la aplicación del método de estudio-acción em Colombia. In: HERRERA FARFÁN, N.A.; LÓPEZ GUSMAN, L. (Orgs.). *Compromiso y cambio social. Textos de Orlando Fals Borda*. Buenos Aires: El Colectivo Lanzas, 2013. p. 241-252.
- FREIRE, P. Cartas à Guiné-Bissau: registros de uma experiência em processo. 2. ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1978.
- MIGNOLO, W. D. Histórias locais/Projetos globais. Belo Horizonte: Editora da UFMG, 2003.
- OLIVEIRA, G. M. Brasileiro fala português: Monolingüismo e Preconceito Lingüístico. *Revista Linguagem*, 11. edição, 2009.
- ORLANDI, E. P. A linguagem e seu funcionamento: as formas de discurso. São Paulo, SP: Pontes, 2006.
- ORTIZ, R. Mundialização e Cultura. 2. Ed. São Paulo: Brasiliense, 1994.
- PEREIRA, P.B. CASSIANI S.; LINSINGEN, I. International Educational cooperation, Colonialty and Emancipation: the PQLP/East Timor and the teacher education. *Revista Brasileira de Pós-graduação da CAPES*. Acesso em 24/02/2018.
- PEREIRA, P. B. O Programa De Qualificação De Docentes E Ensino De Língua Portuguesa No Timor Leste: Um Olhar Para O Ensino De Ciências Naturais. Tese de doutorado, UFSC, 2014.
- SANTOS, B.S. & MENESES, M. P. Epistemologias do Sul, Coimbra, 2013.
- SILVA, A. B. Modelo de letramento da pedagogia Maubere. 2012. Tese (Doutorado) – Instituto de Estudos de Paz e Conflito, Universidade Nacional de Timor Leste, Dili, 2012.
- STETSENKO, A. Theory for and as Social Practice of Realizing the Future Implications from a Transformative Activist Stance. in *The Wiley Handbook of Theoretical and Philosophical Psychology: Methods, Approaches, and New Directions for Social Sciences*, First Edition. Edited by Jack Martin, Jeff Sugarman, and Kathleen L. Slaney. © 2015 John Wiley & Sons, Ltd. Published 2015 by John Wiley & Sons, Ltd.
- WALSH, Catherine. Interculturalidad, plurinacionalidad y decolonialidad: las insurgencias político-epistémicas. de refundar el Estado. *Tabula Rasa*. Bogotá - Colombia, n. 9, pp. 131-152, jul.-dez.2008.



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA
Programa de Pós-Graduação em Educação Científica e Tecnológica
CAMPUS UNIVERSITÁRIO REITOR JOÃO DAVID FERREIRA LIMA - TRINDADE
CEP: 88040-900 - FLORIANÓPOLIS - SC
TELEFONE (48) 3721 4181 - Email: sec.pgpect@gmail.com

ANEXO III- Critérios de avaliação e classificação da produção científica

Critérios de avaliação e classificação da produção científica dos últimos 5 anos (2014-2019). Além do Currículo Lattes atualizado, deve-se documentar, EXCLUSIVAMENTE, os itens apresentados na tabela abaixo:

Artigos em periódicos indexados QUALIS	Até pts. para cada artigo A1 = 10 A2 = 9 B1 = 8 B2 = 7 B3 a B5: 5	
Artigos em periódicos QUALIS C e não indexados	Até 1pt. para cada artigo	
Livro (com conselho editorial)	Até 15 pts. por cada	
Organização de livro (com conselho editorial)	Até 7 pts. por cada	
Capítulo (livro com conselho editorial)	Até 5 pts. para cada publicação	
Resenhas de livros em periódicos indexados Qualis	Até 3 pontos por publicação	
Trabalhos completos em anais de eventos nacionais ou internacionais	Até 2 pts. para cada trabalho	
Resumos em anais de eventos nacionais ou internacionais	Até 0.5 pts. para cada trabalho	
Organização de eventos científicos	Até 3 pts para cada evento	
Monitoria em eventos científicos	0,5 por evento	
Apresentação de trabalho em eventos científicos	1 pt. para cada trabalho	
Participação em eventos como ouvinte	0.5 pts. para cada evento	
PONTUAÇÃO TOTAL		